



CATALÓNIA

DISTRIBUIÇÃO INTERNA
E GRATUITA

ORGÃO DA SOCIEDADE PAULISTA DE CULTURA

DIRETOR REDATOR - JAYME FLÓ

CORPO DE REDADORES - EM FORMAÇÃO

REDATOR DA PAGINA CATALANA - LLUÍS BUSQUETS GIRÓ

Redação e Direção: Rua Lopes Coutinho, 142 - Fone 9-2321 - São Paulo

ANO I

JUNHO DE 1949

N.º 1



INICIATIVA NECESSÁRIA E VITORIOSA

A sociedade vai encontrar seus fundamentos na própria natureza humana. Surge da necessidade que todos os seres racionais têm de vida em sociedade. Econômica, física e espiritualmente, o homem tem precisão de companhia. Aquêlê que se diz anti-social, às vezes ufano de com essa expressão parecer um cético, deveria refletir sobre tal absurdo; o individuo, é uma criatura eminentemente social, verdade cristalina e incontrastável.

Dentro de uma cidade, plena de vida e atividade a solidão por vezes nos domina; e todos reconhecemos que a falta de ambiente é tremendamente prejudicial ao nosso espírito.

Foi, considerando tais fatores, que um grupo de elite da colônia catalana resolveu fundar um centro de reuniões, cuja finalidade era o conagraçamento, a união, para que assim todos os catalães pudessem juntos rememorar os tempos de juventude, falar, sobre a querida terra natal, discutir assuntos tão agradáveis ao espírito, e que de outra forma iriam, a pouco e pouco, sendo soterrados baixo o pó fino mas implacável do tempo.

Ainda que recente, e sem tempo suficiente para grandes realizações, nossa sociedade já nos proporcionou momentos de inesquecível alegria. A excursão a Santos, a esplêndida festa no Clube Escandinavo, foram um princípio assáz auspicioso, e que nos enche de satisfação por constatar-mos a capacidade realizadora dos catalães. Porém, o pic-nic do Parque Radiva, ultrapassou tôdas as previsões, por mais otimistas que fossem. Não me refiro a grandiosidade, que aliás é quase vazia de espírito; não, no Parque Radiva não houve grandiosidade; houve, e é o que importa, alegria, muita alegria. O contentamento transparecia nos olhos de cada um límpido e sem peias; a flama com que se disputavam os jogos; a elegância dos que dançavam as sardanas, aliada à boa vontade daquelles que queriam aprender; a questão

que todos faziam de beber com o tamento Social que o incansável ba-
"porró"; a emoção com que eram entalhador Pasqual Fabra, tão bem toadas e cantadas as músicas típicas de Catalunha, tudo isso foi bem

uma vitória do espírito catalão, êsse espírito alegre, vivaz, forte e respeitoso. E nessa vitória, também a Sociedade Paulista de Cultura tem seu quinhão, por intermédio do Depar-

Congratulamo-nos pois, com os fundadores, diretores e associados da novel, porém já triunfante SOCIEDADE PAULISTA DE CULTURA.

ESCREVE O PRESIDENTE !

Caros amigos.

Sabemos que todos, quem mais, quem menos, nos tem perguntado o que é que a SOCIEDADE PAULISTA DE CULTURA, vem realizando.

Para aquêles que se encontram afastados, e que não têm demonstrado um mínimo interêsse por nossa Sociedade, parecerá que não fizemos nada; os outros que tem acompanhado mais de perto os nossos problemas, poderão dizer que fizemos alguma cousa.

A cooperação não tem sido grande, e fora alguns mais interessados os demais praticamente, mostram-se apáticos e nem ao menos procuram informar-se dos nossos problemas.

É verdade que se tivéssemos uma casa ou simplesmente uma sala, em um ponto mais central, muitos seriam os que tomariam gosto pela Sociedade e não ficariam exclusivamente nos dando um apôio com palavras, mas tirariam o paletó e nos ajudariam a "fazer força"; infelizmente, vários lugares foram encontrados porem completamente fóra de nossos alcances.

Porque, você que nos está lendo, não nos tem ajudado?

Será que esta nossa SOCIEDADE, não merece um pequeno sacrificio seu? Porque não nos auxilia procurando uma séde, escrevendo um artigo para a nossa revista, nos informando de lugares onde possamos realizar passeios, ou ao menos entrando em maior contacto conosco e nos dando opiniões e sugestões.

Tenho a certeza que já para o proximo mês teremos maior numero de colaboradores, junto a direção dêste órgão e muitos mais a se interessarem em auxiliar a Diretoria. Espero que não me desmentirão.

O PRESIDENTE.

MONTSERRAT

Montserrat, montanha famosa, de maravilhosa beleza e divina atração.

Teus penhascos e fontes, teu imponente mosteiro e tuas humildes ermidas, tuas verdejantes encostas e pitorescos recantos, que manancial inesgotável de felicidade distribuida representam.

Quantos desesperados já não recorreram a ti e aí encontraram paz; quantos incrédulos curiosamente te visitaram e com a fé arraigada em seus corações partiram; quantos infelizes buscaram remédios para suas dôres e saíram confortados.

Excelsa montanha da graciosa Moreninha, resplandecente simbolo da catalânica terra: tu, que és centro de tôdas as atividades dos catalães não poderias deixar de receber a homenagem humilde e carinhosa, do primeiro número de CATALÓNIA que a ti consagra tôda sua existência, pedindo, rogando, que acompanhes com teu olhar bondoso e maternal, os catalães que vivem dêste lado do Oceano, que embora tão longe confiam em tua graça e teu poder.